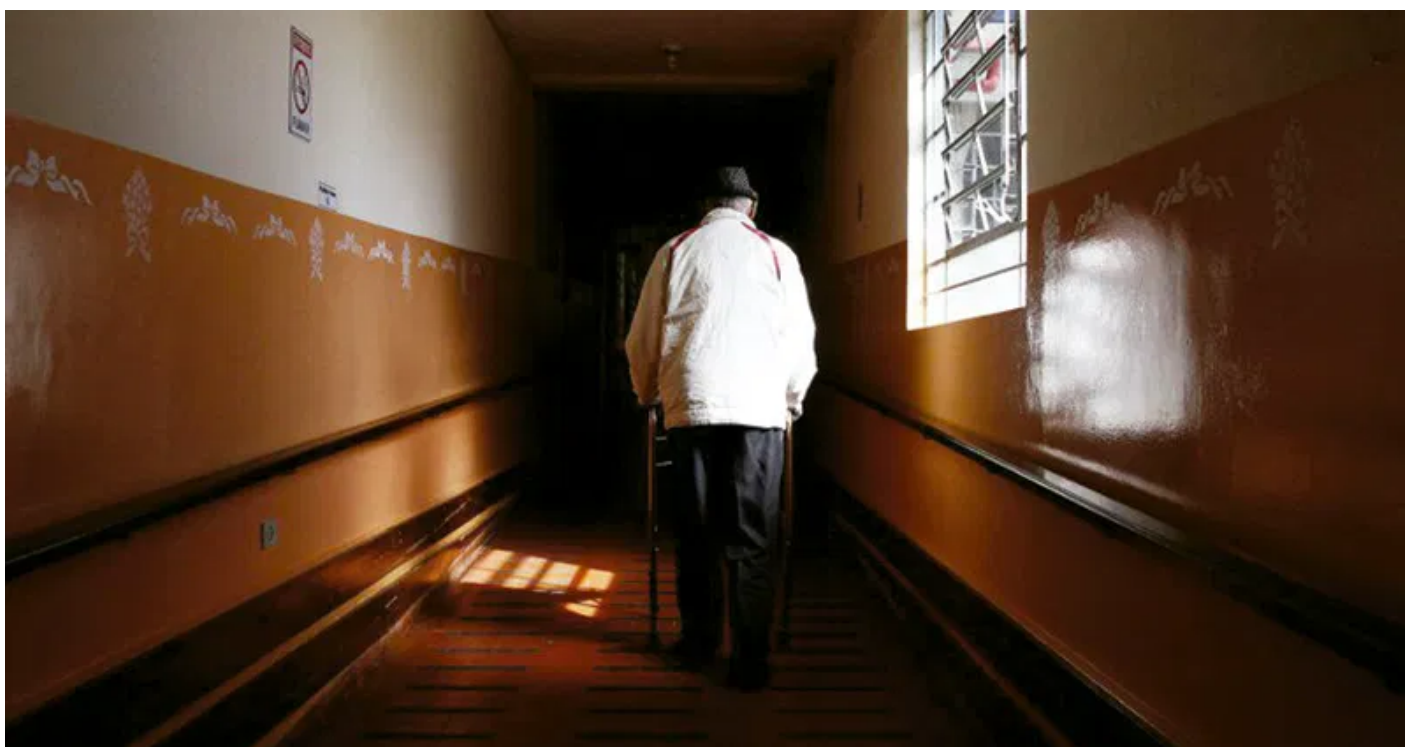


Idoso pode ter autonomia e não precisa ser tratado como criança

O professor e psicanalista Christian Dunker explica que essa relação é o cuidado invertido. “Na medida que nossos pais vão envelhecendo, inverte-se a relação inicial de cuidados”

Atualidades / Jornal da USP no Ar / Rádio USP 09/02/2021 <https://jornal.usp.br/?p=388478>

Por [Sandra Capomaccio](#)



A convivência com idosos requer um preparo que muitas vezes o familiar não tem ou não estava preparado para ter nestes tempos de pandemia – Foto: ANPR via Fotos Públicas

00:00

05:38

Rádio USP OUÇA AQUI EM TEMPO REAL

A convivência com idosos requer um preparo que muitas vezes o familiar não tem ou não estava preparado para ter nestes tempos de pandemia. O que se nota é que cada vez mais famílias estão vivendo juntas na mesma casa com pessoas da terceira idade.

Primeiro, precisamos entender que a pessoa idosa pode ter autonomia e, mesmo que seja dependente, não precisa ser tratada como se fosse uma criança e levar bronca, como se faz quando se repreende um filho.

Infantilização do idoso

A infantilização do idoso é resultado de uma comparação equivocada do relacionamento carinhoso, normalmente usado com crianças. Especialistas acreditam que isso ocorra como resultado da fragilidade e dependência que o idoso geralmente apresenta. Esse comportamento normalmente é repetido por familiares e profissionais de saúde próximos a ele.

O psicanalista e professor do Departamento de Psicologia Clínica, Christian Dunker, do Instituto de Psicologia da USP, explica que essa relação é o cuidado invertido. “Na medida que nossos pais vão envelhecendo, inverte-se a relação inicial de cuidados. No começo nós somos cuidados por eles e, no fim, eles são cuidados por nós”, afirma.

É muito comum desconsiderar escolhas e opiniões, retirando a autonomia e excluindo-os de conversas e discussões importantes. O idoso precisa e deve ser integrado à família. Durante a entrevista, Christian Dunker explica também a diferença entre dependência e autonomia.

+ Mais



**Em
2030,
Brasil
terá a
quinta**

**população mais idosa
do mundo**